

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESCOLAR

NOME DA DISCIPLINA: Fracasso escolar e os desafios da alfabetização na era digital

PROFESSORAS RESPONSÁVEIS: Cláudia Dias Prioste e Eliza Maria Barbosa

CRÉDITOS: 06

EMENTA:

Desenvolvimento e aprendizagem infantil na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural. Funções psicológicas essenciais à alfabetização. A formação do sujeito e a aprendizagem na perspectiva psicanalítica. O impacto das tecnologias digitais nas funções psicológicas das crianças. Histórico da produção do fracasso escolar no Brasil e seus desafios hodiernos. Os impasses das políticas públicas de alfabetização. Tendências das pesquisas sobre alfabetização e formação de leitores. Saberes e práticas de alfabetização apoiadas pelo uso das tecnologias.

OBJETIVO:

Em face ao crônico e complexo fracasso escolar no Brasil, a presente disciplina tem o objetivo de discutir alguns aspectos referentes a políticas públicas, sistema educacional brasileiro, concepções pedagógicas e práticas produtoras de alunos e professores fracassados, enfocando, sobretudo os processos de alfabetização na era digital. O embasamento teórico das reflexões propostas irá articular Psicanálise e Psicologia Histórico-Cultural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Primeira Parte: Bases psicológicas para a alfabetização

Desenvolvimento e aprendizagem infantil na perspectiva de Vygotsky.

A constituição subjetiva e a aprendizagem na perspectiva da Psicanálise.

Funções psicológicas em Vygotsky: memória, atenção, pensamento e linguagem.

Aspectos psicológicos baseados na Psicanálise: fantasia, memória, identificação, castração e função simbólica.

O impacto das tecnologias digitais nas funções psicológicas das crianças.

Segunda parte: Fracasso escolar e os desafios da alfabetização na era digital

A produção do fracasso escolar na sociedade brasileira.

Concepções pedagógicas e práticas escolares produtoras de fracasso.

Os equívocos das políticas públicas de alfabetização no Brasil.

Terceira parte: Pesquisas e práticas contemporâneas em alfabetização

Tendências das pesquisas em alfabetização e formação de leitores no Brasil.

Saberes e práticas de professores alfabetizadores.

O uso das tecnologias digitais como apoio ao processo de alfabetização.

BIBLIOGRAFIA:

- Angelucci, C. B., Kalmus, J., Paparelli, R. & Patto, M. H. S. (2004). O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): um estudo introdutório. *Educação e Pesquisa*, 01 abril 2004, 30(1), pp.51-72.
- Brasil. (2012). Secretaria de Educação básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. *PNAIC: Pacto Nacional pela alfabetização na idade certa: Ano 1; Ano 2; Ano 3*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC/SEB, 2012.
- Belintane, C. (2013). *Oralidade e alfabetização: uma nova abordagem da alfabetização e do letramento*. São Paulo: Cortez.
- Bergès-Bounes, M.; Forget, J. M. (Orgs.). (2017). *Les écrans de nos enfants: le meilleur ou le pire?* Paris : Éres.
- Desmurget, M. (2012). *TV lobotomie: la vérité scientifique sur les effets de la télévision*. Paris: Max Milo Éditions.
- Dufour, D.-R. (2005). *A arte de reduzir cabeças*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud.
- Duarte, N. (2001) As pedagogias do «aprender a aprender» e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento. *Revista Brasileira de Educação*, n. 18, Set-Dez.
- Fetcher, J. M. (2009). *Transtornos de aprendizagem: da identificação à intervenção*. Porto Alegre: Artmed.
- Freud, S. (1996) Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. In *Edição standard brasileira das obras completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1905)
- Freud, S. (1996). Escritores criativos e devaneios. In *Edição standard brasileira das obras completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1908)
- Freud, S. (1996). Repetir, recordar e elaborar. In *Edição standard brasileira das obras completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1914)
- Freud, S. (2010). Além do princípio do prazer. In *Sigmund Freud obras completas*. São Paulo: Companhia das Letras. (Trabalho original publicado em 1920)
- Freud, S. (2010) O mal estar da civilização. In *Sigmund Freud obras completas*. São Paulo: Companhia das Letras. (Trabalho original publicado em 1930)
- Kupfer, M. C. (2000). *Freud e a educação: o mestre do impossível*. São Paulo: Scipione.

- Lacan, J. (1998). *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (Trabalho original publicado em 1958).
- Laplanche J. & Pontalis, J-B. (1988). *Vocabulário da psicanálise*. São Paulo: Martins Fontes.
- Martins, L.M. (2011). *O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico cultural e da pedagogia histórico-crítica*. 250f. 2011. Tese de Livre-Docência. Universidade Estadual Paulista ōJúlio de Mesquita Filho, Campus Bauru.
- Morais, J. (2014). Alfabetizar para a Democracia. Penso, 01/2014. VitalBook file.
- Mortatti, M. R. L. (2016). Os órfãos do construtivismo. RIAEE ó Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 11, n. esp. 4, pp.2267-2286. Recuperado em 20 janeiro, 2018, de <https://dx.doi.org/10.21723/riaee.v11.esp4.9193>.
- Moyses, M. A. A. & Collares, C. A. L. (2010). Dislexia e TDAH: uma análise a partir da ciência médica. In Angelucci, C. B. & Souza, B. de P. Medicalização de crianças e adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos. São Paulo: Casa do Psicólogo. pp. 71-109.
- McGuinness, D. (2006). *O ensino da leitura: o que a ciência no diz sobre como ensinar a ler*. Porto Alegre: Artmed.
- Patto, M. H. S. (1999). A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Prioste, C. D. (2012). Educação inclusiva: de que se queixam os professores de escola pública. In Amaral, M.G.T. & Souza, M.C.C. Educação pública nas metrópoles brasileiras. São Paulo: Edusp.
- Prioste, C. D. (2016). O adolescente a internet: laços e embaraços no mundo virtual. São Paulo: Edusp.
- Prioste, C. (2016 a). Fracasso escolar e as dificuldades na alfabetização: relato de experiência de atendimento psicológico e novas intervenções. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 11, esp.4, pp. 2430-2447.
- Santiago, A. L. (2005). *A inibição intelectual na psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Savage, J. F. (2015) *Aprender a ler e a escrever a partir da fônica: um programa abrangente de ensino*. Porto Alegre: McGrawHill Education
- Souza, Beatriz de P. (2007). Orientação à queixa escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Souza, Maria C. C. C. (2012). A escola brasileira, a lei e o laço social. *Revista Educação* (pp. 48-57). São Paulo: Segmento.

Stiegler, B. (2012). La formation de la nouvelle raison. In D. Kambouchner, P. Meirieu, & B. Stiegler. *L'école, le numérique et la société qui vient* (pp. 179-202). Paris: Mille et une nuits.

Türcke, C. (2010). *Sociedade excitada*. Campinas, SP: Editora Unicamp.

Vigotski, Lev S (1995). *Obras Escogidas*. Traducción de Lydia Kuper. Madrid: Visor, Tomo III.

Vlachopoulou, X. (Org.). (2017). *Les bébés et les écrans*. Spirale. Éditions Éres.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

Produção de um artigo ou de um ensaio de caráter científico, caracterizado por uma exposição lógica, coesa e reflexiva, cujos argumentos sejam fundamentados ou possam ser correlacionados a um ou mais tópicos desenvolvidos ao longo da disciplina. O trabalho escrito deve envolver conceitos analisados no curso e pode estar articulado ao objeto de pesquisa do estudante.